

# Apresentação

---

Apresentamos o volume 19, número 1, da Revista Razão e Fé. Heidegger, Aristóteles e Nietzsche, três autores clássicos, que marcaram a tradição filosófica ocidental, centralizam as discussões apresentadas pelos autores deste volume.

O artigo intitulado *A possibilidade de se compreender uma verdade mais originária sobre o significado da técnica em Martin Heidegger*, de Bruno Martins Pinto, tem por objetivo investigar os aspectos fundamentais que propiciaram o desenvolvimento da função controladora da técnica, levando em consideração o impacto que ela ocasiona no homem e na natureza. Para tanto, Pinto retoma as contribuições feitas pela filosofia de Martin Heidegger, uma vez que o filósofo considera a possibilidade de se fazer um entendimento mais genuíno sobre tudo aquilo que cerca a dimensão da técnica. Por último, o autor intenciona buscar uma verdade mais originária, a fim de que se possa possibilitar a livre relação do Ser humano com essas diversas tecnologias.

Frantzso Pierre e Luckson Fubo Chery, em seu artigo *Uma abordagem sobre o bem em Aristóteles*, apresentam uma discussão sobre a ideia do bem no pensamento aristotélico. Para os autores, os homens, por meio de sua criatividade e de suas escolhas destinam-se a alcançar o bem. Essa é a finalidade das realizações do ser humano. Porém, há uma classificação entre os bens, pois nem todos os fins são absolutos ou supremos. O bem absoluto é o mais procurado pelos homens e esse bem está ligado com a felicidade. Daí

resulta que ser feliz significa a capacidade de se tornar virtuoso.

No artigo *Em busca da origem de nossos valores: uma análise do movimento genealógico na 1ª dissertação da "Genealogia da Moral" de Nietzsche*, Matheus Jeske Vahl propõe uma reflexão introdutória sobre a "genealogia" de Nietzsche. O autor busca compreender o movimento genealógico do pensamento nietzscheano em busca da origem verdadeira dos valores morais sob os quais vivemos, bem como, a singularidade que seu pensamento filosófico apresenta em relação à tradição da filosofia moral. Delimitando-se na primeira dissertação da *"Genealogia da Moral"*, o artigo apresenta a caracterização dos tipos "nobre" e "escravo" na obra de Nietzsche e sua tentativa de por eles compreender a forma como postulamos nossos valores. Por último, Vahl busca identificar pontos desde os quais seja possível uma crítica, a partir da história, deste ponto da obra de Nietzsche.

Desejamos a todos uma boa leitura!

**Paulo Gilberto Gubert**

Instituto Superior de Formação Humanística - UCPel